

Vaz entrar em vigor, na Argentina, um decreto sobre a importação do mate

BUENOS AIRES, 28 (U.) — Foi divulgado um decreto regulando a entrada da erva mate no país a partir de fins de setembro deste anno, por força do qual to-

do o mate importado será submetido a análise em cujas modalidades o referido decreto estabelece.

## ECONOMIA JACOBINA

Os argentinos produzem o trigo e nos vendiam a farinha. Os nossos economistas políticos entenderam, porém, que era de justiça uma melhor repartição dos proventos e quiseram que o benefício se fizesse no Brasil. Para isso, taxaram a farinha e favoreceram a importação do trigo em grão. E assim se criou a industria moageira nacional.

Mas nós produzimos o mate e os argentinos o beneficiavam. Decidimos que isso estava errado e taxamos a erva em bruto, beneficiando a exportação da erva beneficiada. E foi como tivemos o monopólio da industria hervateira, que se concentrou no Paraná e em Santa Catharina, remetendo o produto já prompto para ser consumido nos mercados do Prata.

De uma das vezes não tinhamos razão. Se o produtor deve beneficiar o artigo, não se explica que forcemos os argentinos a nos vender o seu trigo em grão. Ou, se queremos impôr-lhes, nesse terreno, a divisão do trabalho e dos lucros, então não temos autoridade para exigir para nós o beneficiamento do mate.

Por essas e outras, estamos em risco de perder os nossos principais escaudorros. Os planos decidiram-se afinal a reagir ás nossas imposições e outra não é a causa da crise em que se debatem os Estados hervateiros. Victimas do proteccionismo, os produtores de trigo e de milho disputaram aos eliantes e consumidores todas as vantagens de um negocio que devia ser conveniente para ambas as partes, como todos os bons negocios.

O caso do mate não é, porém, mais do que um episodio da insensatez proteccionista com que o Brasil procura bastar-se a si mesmo nas suas necessidades. Sem se resignar a perder os mercados externos, como se o resto do mundo se compuzesse de tolos e imbecis. O que nós desejamos é que os demais países nos comprem o e nossos productos, sem que lhes demos compensação das vendas que em reciprocidade lhes deviamos facultar. E como isso não é possível, porque o commercio é uma permua eis que o nosso intercambio commercial cede a cifras miseraveis que as restricções cambiais não logram remediar, na sua chimerica tentativa da formação de saldos ouros absolutamente absurdos.

Alías, o proteccionismo brasileiro, por sua vez, é um detalhe do quadro mundial de ruínas, bancarrota e tragedias que a Conferencia Economica deve remediar. Tentando bastar-se a si mesmos, todos os povos verificaram, após terriveis experiencias, que a terra constitue um unico organismo economico e cada organo tem a sua func-

ção necessaria, por humilde que seja.

O proteccionismo é a mesma loucura que seria que ren-se que o cerebro digerisse, que o coração pensasse e que o estomago presidisse a circulação do sangue. Haveria quem se admirasse quando ao verificar que não conseguia formar billis na medulla espihal; que não podia fazer a systema arterial eliminar os residuos da alimentação; que não obtinha dos pulmões o controle da intelligencia e da memoria? Pois os proteccionistas desconhecem essas coisas e trabalham para a criação de um organismo em que todos os organos exerçam todas as funcções.

O nacionalismo economico assumiu ares imperiosos, que fizeram ao mundo a faculdade de ver e julgar. Chegou a parecer impatritotica a campanha que se iniciou em prol de uma revisão do regime predominante, no sentido de restabelecer a divisão do trabalho no mundo. Mas a mesquinha estreiteza dos patriotas do proteccionismo está desazonalizada: na Conferencia Economica ainda não se levantou a primeira voz que omissas sustentem a these da economia jacobina. Ao contrario, todos os discursos foram libellos que condemnaram irremissivelmente o réo do crime de atentado á civilização occidental, punido por unanimidade de votos, sem defesa nem piedade.

Ruy do AMARAL CAMPOS (Copyright da U. J. B. para "DIARIO dos CAMPOS")

### Reunião dos representantes dos países exportadores de café

LONDRES, 28 (U.) — A delegação do Brasil á Conferencia Economica Mundial convocou para hoje á tarde uma reunião dos países americanos produtores de café, Colombia, Venezuela, Mexico, Nicaragua, Guatemala e Haiti. Nessa reunião a delegação brasileira apresentou o projecto para a regulamentação da produção e venda do café, tendo em vista a melhoria dos preços mundiaes.

### Milton Carneiro, orador official do Syndicato Medico do Rio Grande

CURITIBA, 28 (Sucessoral) — O professor Victor do Amaral recebeu hontem um telegramma de Porto Alegre comunicando que installou-se o Syndicato Medico naquelle cidade, tendo sido o dr. Milton Carneiro, representante do Paraná, convidado para orador official, representando, assim, todos os delegados estaduais áquelle douta assembleia.



### A opinião do Clube 3 de Outubro sobre o caso paulista

RIO, 28 (U.) — O grande Conselho do Clube 3 de Outubro, convidado para se pronunciar sobre o caso paulista, distribuiu á imprensa uma nota reafirmando que não dá apoio a pessoas, mas sim a idéas, porisso protestou contra a entrega do poder aos elementos decabidos de qualquer Estado da Federação.

### As dificuldades cambiais

O governo concluiu um accordo com New York e Londres para facilitar a remessa de creditos

RIO, 28 (U.) — O governo provisório, desejando minorar as dificuldades cambiais, avisa que concluiu um accordo com Nova York e Londres para facilitar a remessa de creditos de commerciantes dahi, retidos por falta de cambias, até um milhão de dollares para os americanos e duzentas e cincoenta mil libras para os europeus.

## Kolster

E' O RADIO QUE SE IMPOE

# Diario dos Campos

Director: JOSE HOFFMANN

JORNAL INDEPENDENTE FUNDADO EM 1903 Tel.: "Diario" — Caixa, 147 — Phone, 180 — Rua 15 de Novembro, 26

Director Gerente: JOAO RODRIGUES ZEMMERMAN

ANNO XXVII

PONTA GROSSA, QUINTA-FEIRA 29 DE JUNHO DE 1933

NUM. 6126

## A fracassada investida dos pelepistas contra o nosso jornal

Resistiram de retirar as machinas penhoradas ao Banco Francez, apesar de estarmos promptos para as entregar. Imputações falsas em torno da não publicação de um escandalo

Os pelepistas, vendo que o nosso director havia sido preso, arbitrariamente, concertaram, na noite de 18 do mez em curso, o plano de se apoderarem de nosso jornal e officinas. Para isso, procuraram, naquelle mesmo dia ou na manhã do dia seguinte, o então delegado de policia, cuja adhesão alcançaram facilmente. O golpe deveria — conforme poderemos provar com conhecida agente de de automoveis desta cidade — ser desferido, no dia 19, antes de ser restituído á liberdade o nosso director. Este, porém, por interferencia de amigos e por determinação das altas autoridades estaduais, sahio do presídio da Praça 5 de Outubro, apesar da relutancia do delegado, antes da hora aprazada pelos pelepistas para ser levado a efeito o assalto ao nosso jornal.

Mudaram então de estrategia os nossos impudentes adversarios: determinaram ao delegado que prendesse novamente ao nosso director e o detivesse em nossa redacção, juntamente com o nosso director gerente. Ante á recusa formal de lhes ser entregue o prédio do qual somos locadores, a machina linotipo, sobre a qual temos posse legal, além de outros bens moveis que nos pertencem, os pelepistas outro remedio não tiveram que o de contentar-se, isso mesmo violentamente, em retirarrem de nossas officinas o machinário que pertencente ao dr. Elyseu de Campos Mello e que ora está penhorado ao Banco Francez e Italiano. Esse industrial, numa títude mendaz, prestou-se ao triste papel de fornecer uma carta aos pelepistas, a qual, solicitando a entrega do machinário penhorado ao Banco Francez, tinha por finalidade coonestar o apoderamento criminoso de nosso jornal.

Demittido, em tempo, o a-trabillario delegado, disse-mos aos emissarios dos pelepistas que não mais entregariamos, naquelle dia, tal machinário. Que voltassem no dia seguinte e, com as pragmatias da probidade e do cavalheirismo, nos sollicitassem, mediante a devolução de um recibo por nós assignado, a entrega das machinas penhoradas ao Banco Francez. Não nos negariamos, adiantamos, em as restituír. Pelo contrario, diante de que se havia dado, tinhámos, como temos, empenho em fazê-lo.

No dia seguinte, a pessoa que, portadora da carta do dr. Elyseu, havia estado anteriormente em nossa redacção, nos procurou para comprar a desistencia de nossos direitos sobre este jornal. A nossa resposta foi incisiva: não nos vendemos.

Depois, soubemos que os pelepistas haviam desistido do "negocio", que não mais desejavam adquirir as machinas que o dr. Elyseu penhorou ao Banco Francez. Diante disso, fizemos ver aos nossos adversarios que as desejávamos devolver. Que procurassem retirá-las, porque, com a aquisição que fizemos de outro machinário, não dispomos de muito espaço... Elles não se deram ao trabalho, ainda, de procurar camião para a remoção dessas machinas.

O dr. Elyseu pediu que lhe fossemos fallar, afim de conciliarmos a questão. Respondemos que nada mais queriamos tratar comisso. Nenhuma confiança podiamos mais depositar em sua pessoa. Ad-

der-se, antes, comnosco, para obter a devolução das machinas que penhorou ou para que as comprassemos, conforme propostas que apresentamos quasi todo o dia; já que preferiu conluir-se com politicos de baixa estofa para nos prejudicar, não mais havia razão, obteríamos, para qualquer entendimento amigavel.

Depois, acrescentamos, já haviamos entrado em negociações para aquisição do material da "Folha do Povo", cuja remoção para as nossas officinas já está sendo feita, e não desejamos, apesar do exemplo que nos tem sido dado, faltar á nossa palavra.

No dia que se seguiu ao do torpe attentado contra este jornal, certo procer pelepista e uma das pessoas que tudo tem feito para nos prejudicar, viu-se envolvido em caliginoso escandalo. Houve tiros, ferimentos. O sr. Reynaldo Mansani, supplente do delegado de policia em exercicio, que, antes do conflicto, havia estado em nossa redacção, voltou a nos fallar, para pedir-nos que não nos cassemos no ponto escabroso da questão. Não sabiamos ao certo do que se tratava. Promettemos, porisso, noticiar em nossa edição seguinte, apenas a contenda verificando para deliberar, no dia cada na rua Cel. Claudio, H seguinte, sobre a divulgação ou não de sua origem. Na mesma noite, depois que o sr. Reynaldo se havia ido de nossa redacção, a nosso reportagem conseguiu desfiar toda aquella enleada paixoeria.

Com todos esses dados, reflectimos que usariamos da mesma arma vil de nossos adversarios se fossemos explorar o caso em referencia. Depois, se os nossos antagonistas não trepidaram em escudar-se com a falsidade e com a facanheza para nos combater e prejudicar, pessoas ligadas a elles por laços sagrados, que nada têm a ver com uma ou outra questão, nos merecem todo o acatamento e respeito, e a ellas não desejamos estender as consequências de um desatino. Porisso, ao noticiarmos a rixa, disse-mos que razões de ordem ethica nos inibiam de esmiuçar os seus antecedentes.

A malicia de outros de nossos inimigos não convenceu-se disso. Levantaram-se imcriminações de toda a especie contra nós, nos remunerarios de café. Algumas dellas chegaram até nós. Primeiro, dizia-se que não citamos os pormenores da briga da rua Cel. Claudio porque certo amigo de uma das pessoas nella envolvidas tinha vindo á nossa redacção e nos ameaçado de espancamento se fizemos tal publicação. Pedimos o comparecimento do supposto ameaçador em nosso jornal e, na presença de testemunha, expuzemos-lhe as explorações que se faziam. Frisamos que ameaças não nos intimidam. Foi tudo desfeito. O nosso interpellado, indignado por o terem julgado um caceteiro, nem sequer havia combinado ameaças contra nós.

Hontem á noite, soubemos que algum levantara outra imputação falsa contra nós: se não publicamos a origem do conflicto da rua Cel. Claudio foi porque a sua principal personagem nos peitou... Inquerimos do informante quem levantara essa calúnia. Ouvi fallar por ahí, foi a resposta.

Se hovessemos astigmatiza-

do certas galanices nocturnas, se dahi adviessem as consequências que poderiam advir, seríamos tão mesquinhos quanto os nossos adversarios. Como nos mostramos superiores, procuram, muitos desses nossos antagonistas e outros espiritos malignos que pululam pelos cafes e esquinas, conseguir contra nós uma inculpação. Julgam-nos por elles proprios.

Que coaxem as ras atascadas na torquitude. Temos a consciencia tranquila. Ao jornalismo hemos consagrado todas as nossas energias, um pedaço de nossa vida se tem esvaído nas penosas locubragens, e ainda nos sentimos bastante fortes para continuar na arena, fazendo de nossa profissão um sacerdocio. Depois, os nossos inimigos mesmo, envolvidos na contenda que deixamos de minuciar, terão de reconhecer, quer queiram ou não, que não nos aproveitamos, com elles, das armas da villania.

Esdras escreveu, ha vinte e três seculos, junto ao rio sagrado da Babilonia, que "a verdade é eterna e nao perece nunca; vive e vence sempre". A verdade ha de viver e pulverisar as calumnias que se fizerem contra nós. Mais hoje, mais amanhã, ser-nos-á feito justiça. Por ora, contentamo-nos com os applausos de nossa consciencia e com os dos homens da boa fé.

Fomos procurados por pessoa que mantem relações de amizade comnosco e com os pelepistas que, por haverem nos cedido emprestadas certas importancias, mediante garantia, querem apoderar-se de todo o jornal. Veio, como interessor espontaneo, propor uma solução para o caso de machina linotipo. Perguntou-nos o que desejávamos fazer Assim como que, remos que seja respeitada a nossa parte, que ascende a mais de oito centos de reis, e a de outros prestemistas, queremos também respeitar a parte pertencente aos pelepistas. Ademais, tomamos-lhes emprestadas essas importancias para as pagar. E é o que desejamos fazer. Frisamos que, certa vez, procuramos pagar esse debito á vista. Hoje, não estamos em condições de sald-lo todo de uma só vez. Como, aliás, não é razoavel que paguemos antes os que nos quiseram prejudicar, para só depois pagarmos aos que têm sabido manter o compromisso celebrado comnosco, alvitramos um meio plausivel para essa liquidação: em prestações mensaes, mediante sorteio, a qual concorressem todos e mutuantes. A resposta dos pelepistas nos chegou no dia seguinte: elles exigem pagamento á vista e embolado! Mes, obtemperámos, quando nos cederam emprestado o dinheiro não ficou estipulado o prazo para o pagamento. Não merecem entrar nesse considerações, soubemos. Depondo, a unica resposta que poderíamos dar, procuramos pagar aos demais e, quando dispuzermos da importancia correspondente á parte dos pelepistas, nós a pagaremos. Que esperem, pois.

Sempre dedicado ás letras, revelou, na capital do paiz, a principal faceta de seu espirito: o de historiador. Em 1900 obteve o premio, no concurso da Instracção Publica Municipal, para um livro didactico sobre a Historia da America. De 1905 em diante, começou a publicar a "Historia do Brasil",

José Francisco da Rocha Pombo, o insigne escriptor e historiador contreraneo que vem de fallecer na Capital Federal, é bem merecedor dessa consagração que lhe está fazendo, nesta hora dorida de seu passamento, a imprensa de todo o paiz. Essa homenagem marca, no seu punhimento, a entrada de Rocha Pombo para a immortalidade. Rocha Pombo soube honrar e elevar, pelo saber e pelo caracter, o nome de sua terra. Fundou jornaes, tornando resplandescentemente na imprensa; fundou um Collegio e dedicou toda sua vida ás letras e ao magisterio. Também em Ponta Grossa Rocha Pombo espargiu, no inicio de sua brilhante carreira didactica, as luzes de sua sabedoria, pois para aqui foi transferido o collegio que o grande morto havia fundado na cidade de Castro.

Rocha Pombo nasceu, a 4 de dezembro de 1857, na cidade de Morreies. Fez, na sua terra natal, pouco mais que os estudos primarios, pois não havia aqui estabelecimentos de curso secundario. Pobre, de Morreies só pôde saber já homem feito, vendo-se, porisso, obrigado a fazer-se um auto-didacta, mas com a naturalidade de uma verdadeira inclinação. Demonstrando, desde cedo, seu valor pelas letras, fundou, na sua pequenina cidade, uma folha hebdomadaria, a primeira que alli apparecia e que elle chamou "O Paro", visando a propaganda de idéas republicanas.

Depois, foi para Curitiba, onde publicou um semanario que teve curta duração. Nova mudança: fixou residencia em Castro, fundando, em 1883, o "Eco das Campos", também primeiro organo de imprensa na localidade.

Rocha Pombo foi eleito deputado á Assembléa Provincial para a legislatura 1885-1887.

Logo depois, publicou, em Curitiba, o "Diario Popular", e, em seguida a este, o "Paraná". Em principios de 1892, ainda na capital do Estado, foi redactor do "Diario do Commercio", folha que passou, depois, a ser de sua propriedade. Deu á publicidade diversos e interessantes trabalhos: "A honra do barão", "Dadá", Petruccello" (romances e novellas), "Supremacia do ideal", "Visões", etc. Foi Rocha Pombo para o Rio de Janeiro em 1897, onde, até sua morte, trabalhou no magisterio superior e, intermittentemente, na imprensa diaria.

Sempre dedicado ás letras, revelou, na capital do paiz, a principal faceta de seu espirito: o de historiador. Em 1900 obteve o premio, no concurso da Instracção Publica Municipal, para um livro didactico sobre a Historia da America. De 1905 em diante, começou a publicar a "Historia do Brasil",

de que já sahiram oito volumes. E' o livro mais completo no genero, não só pela documentação, como pelo estilo terso e simples do illustre historiador, cuja morte vem cobrir de luto as letras nacionaes.

Publicou Rocha Pombo, também, dois compendios de Historia, para os cursos primario e secundario: "O Paraná no centenário" (1909); "O grande problema" — questão do ensino (1901); "No hospicio" (1905); "Contos e pontos" (1911); "Dicionario de syncrismos da lingua portugueza" (1914).

Rocha Pombo era membro da Academia Brasileira de Letras, para a qual fôra eleito recentemente.

A's homenagens que se prestam a Rocha Pombo, "DIARIO DOS CAMPOS" junta, respeitosa, as suas, em nome de Ponta Grossa, que também sempre admirou e que também saberá cultivar a memoria do notavel paranaense.

RIO, 28 (U.) — A cerimonia do sepultamento de Rocha Pombo, realizada hontem, se fizeram representar todas as instituições scientificas das quaes o illustre autor fazia parte. O Instituto Historico e Geographico, na sessão ordinaria que realizou hontem, o presidente, conde de Alfonso Celso, recordou a passagem de Rocha Pombo por aquella douta associação, desde a sua demissão em 1894 até á sua elevação a socio honorario. O orador apontou a modestia e a simplicidade do seu temperamento que em grande parte concorrer para a sympathia que envolvia a sua pessoa. A seu viro, foi lançado em sua vida o voto de pesar, declarando o conde de Alfonso Celso que por occasião do encerramento das sessões deste anno, quando fosse feito o elogio dos socios fallecidos, o orador do Instituto, barão Ramiz Galvão, mais longamente se haveria de referir sobre a personalidade de Rocha Pombo. Registrando o desapparecimento do illustre paranaense, o "Diario Portuguez",

Quereis

GUAN A VOSS... FERREIRA DO COLLEJO... USAN SACFEROPAPAO... PAULA SOARES... LABORATORIO... LYSRS.

Cargueiro que perde a helice

RIO, 28 (U.) — Telegrapham de Santos informando que o cargueiro italiano "Lauri", em viagem de Parana-gua para Santos, perdeu a helice e solicitou soccorro. O rebocador "Laurindo Pitta" partiu para o local imediatamente. (Continua na 4. pag.)

Dr. Nestlio Cezer de Souza Advogado EDIFICIO MOREIRA GARCIA, SOBRELATA, SALAS 103 E 104 — CURITIBA.

Dr. Flavio Carvalho Advogado EDIFICIO MOREIRA GARCIA, SOBRELATA, SALAS 103 E 104 — CURITIBA.

## O novo Ford V8 em Ponta Grossa

COM O MAIOR PRAZER QUE CONVIDAMOS OS SE-NHORES AUTOMOBILISTAS E O PUBLICO EM GERAL PARA VER ESTA NOVA CRIAÇÃO DE HENRI FORD, EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA AGENCIA, A AVENIDA VICENTE, MACIADO, N. 80

Schwiderki, Ponta Grossa

# Notas Mundanas

## MATINAES

● SEGREDO DA FELICIDADE

— Ouve: esquece o que se foi

— Por que?

— Esquecer é perdoar... Perdoar é renovar a vontade que a gente tem de ser feliz. De sofrer outra vez. Com mais intensidade. Com um prazer de voluptuosidades inebriantes. Porque a felicidade é sofrimento, é dor, é angústia, é magua. É o sofrimento que mais comprehendemos a vida, que mais nos aproximamos da perfeição humana.

— Insuperáveis. Flices de cerebros doentes. Palavras sem sentido, oas, vans...

— Em amor, meu amigo, sempre foi assim. A um dia de infavel alegria, succede, infalivelmente, um dia de profunda desventura. Eu já passei por isso. Já amei. Já sofri, portanto. E hoje, insatisfeito, ainda procuro o amor. Um paradoxo, dirás. Não, direi: simplesmente, a pensamento o segredo da felicidade.

— Engano. Exaggerada a noçencia. Credulidade excessiva. Infantilidade. No amor, a felicidade é um bem temporario, um bem que fenece, insensivelmente, como morrem todos os bens que embalam numa caricia de sua vida, enternecedoras, o nosso ingenho coração. Apenas, a um desenganho que se leva, um novo desenganho, e nada mais. E assim, nessa abdicção voluntaria ou involuntaria do "eu", nesse esquecimento de si mesmo, a vida vai se desenrolando naturalmente...

— A exma. sra. d. Carolina Pereira da Silva, virtuosa esposa do sr. Octavio Pereira da Silva, do commercio desta praça.

— A exma. sra. d. Rosinha Oliveira Oberg, esposa do sr. Bertholdo Oberg.

— O jovem Florivaldo, filho do sr. Pedro Elishão.

— O sr. Pedro de Almeida.

— O cel. João Sampaio, pessoa de grande destaque na sociedade curitybana.

— O sr. Affonso Camargo Filho.

— O sr. Benedicto Alves Pereira, agente do correio da vizinha cidade de Castro.

— O dr. Waldemar Bochi, illustre facultativo residente nesta cidade.

— O sr. Edwaldo Camargo Prockno, conceituado cirurgião dentista residente nesta cidade.

— O sr. Pedro Schamber Junior.

— O sr. Pedro Freitas fazendeiro neste municipio.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

— O sr. Pedro Ferreira dos Santos Sobrinho.

## ASSOCIAÇÃO DEMOCRATA RECREATIVA

A veterana associação da rua Gal. Carneiro oferecerá, no proximo dia 1º de Julho, aos seus associados, um grandioso baile, arribalhado pelo excelente Jazz Ideal. Nossos agradecimentos, pelo convite que nos foi enviado.

**5400 700\$000 MENSUAES**

Quereis ganhar essa importância mensalmente, sem sair de vossa casa? Trabalhai por vossa conta, fabricando artigos e preparados de uso diario, facéis de vender em qualquer parte. Fórmulas simples e baratas. Resultados garantidos para homens diligentes. Muitos estão ganhando a vida, trabalhando em sua propria casa. Enviai nos 50000 em carta registrada e receberéis as fórmulas mais vilhocosas. Felix V. Cruz, rua V. Guatupa n. 1770, Curitiba.

## Quer comprar bar ato

Vá à CASA LISBOA, de José Maria. — Casemiras nacionais e estrangeiras, secção de roupas feitas para homens senhoras e creanças. Sobre-tudos, casacos. Tanto faz sob encomenda como temos ter nos promptos em stock. Av. Balduino Taques n. 56.

## HOTEL JONSCRER

Rua Barão do Rio Branco, 354 — Curitiba  
Telegramas: "Jonscrer" — Caixa Postal, 259.

Considerado o melhor ou um dos melhores no Sul do Brasil.

Maximo conforto em luxo.  
DIARIAS A PARTIR DE RE'S 150000.

Unico Hotel na Capital (Excepto o Grande Hotel Moderno) com agua corrente em todos os quartos — Dez apartamentos com banheiro particular — Espaciosos salões de visita, jantar, fumar e hall — Grande jardim — Salas para expôr amostras à disposição dos senhores visitantes — Uma avasideria propria a vapor garante a perfeita esterilização das roupas do hotel — Frigorificos — Optima cozinha sob a direção de profissionais.

DINER-CONCERTO

Auto Omnibus na chegada e partida das trens.

Sob a direção immediata do proprietario e pessoas da familia.

## Paulino Ferreira

## Cinemas

## A MORTE

MATER DOLOROSA

Dedicado ao Dr. Burzio

Relação das pessoas que visitaram a camara ardente: Dorothy Rodrigues; Annita Bahls; Familia Pereira Jorge; Dinarle Mendes; Conceição Cardoso; Rosa Falcão; Cecilia Nascimento; Rosa Cardoso; Ondina Falcão; Cirineo Castanho Gomes; Antonio Rossetto; José Cunha; João Farias; Ernesto da Silveira; Nelson de Melo; Dario Suarez; Gregorio Farion; João Boanorte; Maria M. Oliveira; Lauro Santos; Amalia Garcia; Pedro Amazonas Ribas; Eloy Souza; João Xavier Ribas; Theodoro Faver; Pepino Gobbo; João Kovalski; João Kzesinski; Nestor Stines; Nair Gravina; Neneça Fruglietti; Olivia Fruglietti; José Correa Filho; Nassar Dornicks; Germano Stolz; Augusto P. Steff; Basilio C. Macedo; Stezindo Alves Chaves; Sra. Buchler e filha; Miguel Vadeko; Laudelina M. C. de Oliveira; Sebastião Eurico Almeida; Raul B. de Almeida; Rosa Vadeko;

Sublime figura de mulher é a que Wynne Gibson des-empenha em "Tudo contra ella", o magnifico filme da Paramount que o Renasce-ça nos vai dar hoje. Por uma cruel ironia da sorte, a Justiça — ainda desta vez cega! — arranca-lhe dos braços uma filhinha que era toda a sua adoração. Segrega do resto do mundo. Fátia sofrer annos a fio, vivendo apenas pela esperança de se reunir mais tarde ao ente do lastrado. Essa esperança dis-sipa-se por um decreto des-atinado da Lei, que persiste na sua cegueira. Uma vez mais são vedadas à infeliz as alegrias a que a maternidade lhe dá direito. E, allucina-da, a desgraçada resolve fazer justiça por suas mãos... "Tudo contra ella" é o drama pungente de uma mu-lher que teve a coragem de sacrificar a felicidade de sua filha o seu amor de mãe. Palpita no enredo a máis forte das emoções humanas, o amor materno. É um filme rico de sentimento, e rico de uma magnifica inter-pretação.

Silêncio! Um grito de dor na bella manhã de 25 de Ju-nho, onde a claridade do sol parecia dizer o ultimo adeus à vida. Manhã clara mas com o ar triste dizendo a todos que acordavam: Silêncio! que hoje dorme o somno eter-no o Paulino do Dr. Bur-zio! Silêncio! acaba de mor-rer o enfermeiro da Santa Casa; duro é perder a quem se estima, mas a morte ceifadora de vidas desafia a me-dicina e ri da dor humana. Acabou-se o seu amigo nas horas vagas, foi-se o seu com-panheiro de luctas e glorias o seu irmão nas horas de tristezas e amigo nas horas alegres. O seu amigo que o criastes desde criança, que encaminhaste para o bem, compartilhava com suas glórias, com seus triumphos — acabou-se.

## Vende-se plantas fructiferas de boa qualidade por preços ao alcance de todos

Mudas de ara Teral. de 3 e 4 annos ..... 12500  
idem idem Beijerana. 12500  
idem Golden Branca. 12500  
1 anno ..... 12500  
idem de Kaka, de 2 metros de altura. 25000  
idem de pera, de 2 me-tros de altura ..... 25000  
idem de magã, de 2 metros de altura... 25000  
idem de ameixa pret. 25000  
idem de laranja. .... 25000  
Estas mudas de 3 a 4 an-nos, sendo bem plantadas em principio do inverno, produ-zirão fructas no mesmo an-no.

## Vende-se

Em B. Castro, Tibagy, uma casa de negocio e morada quasi nova, com deposito, 3 galpões, poiteiro, com boas aguedas. Optimo ponto de negocio, bem afregueado. Aceito em troca um ter-reno ou casa em Ponta Gros-sa, que não seja muito dis-tante do centro da cidade. Mais informações com An-dré Justus e Cia., Ponta Gros-sa.

Quem não o conhecia? E voz de grandes e pequenos, ricos e pobres; a todos o seu sorriso de bondade. Hoje não o veremos mais; mas o seu nome será respeitado por todos e será immortalizado na Santa Casa de Misericórdia, onde elle levava alivio aquelles que necessitavam de consolo para as suas dôr-de carinho, de compaixão.

A sua missão nobre, o seu coração amigo, fizeram delle amigo de todos. Portanto, não nos esqueçamos delle. Oremos pela sua alma santa, pois preto elle era, mas ti-nha a alma branca.

E assim é a morte: ri da dor humana e desafia a vi-da.

## Vende-se no

casão uma boa propriedade situada a dois kilometros da estação ferroviaria de Cerra-dinho, no Norte do Paraná, contendo dez alqueires de op-timas terras de cultura, com algum café e abacaxi planta-do, e com accommodações pa-ra tres familias.

Accetta-se tambem propos-tas para troca por propriedade, des nesta cidade.

Informações na rua Baldui-nu Taques n. 22.

## Tomou muitos xarope

O sr. José Pedro Ferreira, estabelecido com um Kios-que na Praça da Republica em Pelotas, espontaneamente enviou a seguinte carta que muito abona as virtudes do muito conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Pelotas, 12 de maio de 1920.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Achando-me atacado de per-tinaz tosse, acompanhada de abundante expectoração de bronchite, tomei muitos xa-ropes que vi annunciados co-mo sendo proprios para cu-rar semelhantes molestias.

Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro a toa, sem o mi-nimo proveito, pois tossia e

Recorri então ao PEITO-RAL DE ANGICO PELOTEN-SE, e graças a elle, apesar da tosse já ser velha, rapi-damente me curei bastando para isso apenas tres vidros do seu precioso preparado.

Antorizando-o a fazer des-ta o que lhe convier, sou com estima e consideração Amº etc. José Pedro Ferrei-ra.

Confirmo este atestado — Dr. E. L. Ferreira de A-raujo (Firma reconhecida).

Licença n.º 511 de 26 de março de 1906.

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas.

# Grande bonificação para balanço

Em Junho 30 o/o menos nos calçados de nossa fabricação. Só durante o mez de Junho

Vendas a dinheiro a vista

Grande quantidade de chinellos ãe feltro, 1000 pares, desde 3\$800 por par

**Calçados para criança**  
Diversos fabricates

O maior stock da cidade. Temos 200 pares e esperamos, por estes dias, a mesma quanti. Tudo que durante o mez de Junho vendemos pela praça da fabrica para evitar a rasclagem e manter o stock para Dezembro a mudança de preço.

**Calçados finos para ho-mem: Rocha Lux etc.**

Um bom numero de calças existentes na praça recebido recentemente que vendemos ao preço do custo. Exemplo: Um finissimo calçado ROCHA em bosal, preto anterior 45\$000, o mesmo calçado, preço actual ..... 38\$000

Bem contornados. Em todos os calçados os preços são muito baixos.

**Preço extra extra**  
Só durante o mez de Junho

Em camurça temos diversas cores: Azul, grº

Calçados finissimos em Luiz XV. Calçados em superior veludo Inglez, sem contestação, tor-do em velludo ou com guarnições de finissima "Cornelia Kid", bezerro, setim ou qualquer modelo e sob medida. Preço actual. .... 37\$000. Referência: 204. Preço anterior: 45\$000.

Calçado de setim Macau, com ourella amarela, preto ou marron, qualquer modelo sob medida.

Preço anterior ..... 42\$000  
Preço actual ..... 38\$000

Calçado em finissima camurça allemã "Al-loro" preto, de cor de pinhão, ultima moda em E. Paulo. Preço extra só no mez de Junho: ..... 37\$500

Em superior camurça "Argentina" preto ou marron ..... 31\$500

nat. pinhão, zeitons, marron, beje e cinza.

A maior quantidade e variedade em pelles para a fabricação de calçados existente na ci-dade. Sem contestação. Por isto poderemos of-ferecer as maiores vantagens em preços do que

**Aproveitem a grande reduc-ção nos calçados de nossa fabricação**

Calçados typo mexicano; saltos de 3 e 4 cen-tímetros.

Calçados cor beije e vinho .... 22\$000  
Calçados em bosal ou verniz .. 21\$000  
Calçados em diversas cores .... 23\$000  
Calçados em salto de sola, typo escolar.

Em superior verniz preto, raso .. 17\$000  
Em superior verniz preto a Na.

politana ..... 20\$000  
Em superior bosal ou em cfores .. 20\$000

E em todas as outras marcas os preços nes-ta base.

**Impermeavel**

4170 — Referência esta em superior couro "Inglez", couro este trabalhado no oleo e todo forrado de "Gegomil" cor de vinho proprio pa-

ra o inverno e à prova d'agua, sola dupla e sal-to a prateleira.

Preço especial só durante Junho: 45\$000

De accordo com a nossa praça, continuare-mos enviar os pedidos para o interior median-te 2\$000 para o porte.



Vendas somente na loja

Preços só a dinheiro

# Casa Bello Horizonte Av. Augusto Ribas 101

**Commercio e finanças**  
CAMBIO

Vigoraram hontem as seguintes taxas cambiais: Libra 56\$470, dolar 13\$300, lira 8\$90; peseta 1\$425; franco 5\$65; escudo 5\$25; marco Rms. 4\$040; florim 6\$880; franco suizo 3\$275; belga... belga 2\$380; peso papel argentino 4\$250; peso ouro uru guayo 7\$000.

**IMPORTAÇÃO**  
Movimento de vagões de carga no dia 28 do corrente: S. A. S. Cruzeiro, 1 vagão de taboas de pinho, procedente de Diamantina.

**EXPORTAÇÃO**  
Movimento de vagões de carga no dia 28 do corrente: Nestor Guimarães despachou para Barra Funda 1 vagão de madeiras beneficiadas. Miguel Sabagha despachou para Barra Funda 1 vagão de caixas.

J. David Hilgenberg e Cia. despacharam para Barra Funda 1 vagão de banana. Leprevost e Cia. despacharam para Domingos de Moraes 1 vagão de madeiras beneficiadas. Nanulpho Coelho despachou para Curitiba 1 vagão de herva matte.

**OVOS, Galinhas e Mariscos?**  
Telefone um meia oito

**Terras a venda**  
Vendem-se 650 alqueires de terras de cultura, capoeira e matto virgem, situados no município de Bocayuva e cortados pela rodovia S. Paulo-Curitiba.

**Lenha?**  
secca, picada e em bruto, somente na FABRICA DE FALRINHA DE LEO DE ARTHUR LAROC. A. Telephone tres, zero, tres.

# Atos Officiais

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

CAIXA

Balancete do dia 27 de Junho de 1933

OPERAÇÕES	CREDITO		OPERAÇÕES	DEBITO	
	TOTAIS	PARCIAES		TOTAIS	PARCIAES
<b>RENTA ORDINARIA</b> Arrecadado pelas rubricas seguintes: Taxa Sanitaria 230\$000 Multas diversas 12\$300 Imposto Predial 352\$200 Comercio, artes e industria 271\$000 Eventuaes 21\$000 Cobrança da Divida Ativa 25\$000 Matricula de Animais 10\$000 Terrenos não edificados 28\$000 Matricula de Veiculos 15\$000 Renda do Matadouro 74\$000 Vistoria Higienica 5\$000 Taxa de Protocolo 7\$000		1.050\$500	<b>CONTAS CORRENTES</b> Banco do Brasil: Deposita do nesta data 384\$800 Banco Francês e Italiano: Idem, idem 1.000\$700		1.255\$500
<b>QUOTAS DE CALÇAMENTO</b> João Pina: Italo n. 029		25\$000			6.264\$800
<b>SALDO ANTERIOR</b>		7.550\$400			
<b>SALDO PARA O DIA 28</b>	6.264\$900		<b>BALANÇO</b>		7.550\$400

Gonfere  
**FIDELIS AUGUSTO ALVES**  
Tesorreiro

SILVIO F. SILVA — Chefe da Contabilidade

VISTO  
Luiz de Oliveira e Silva  
Escriturario

Directoria de Hygiene de Ponta Grossa

**INTIMAÇÕES FEITAS DURANTE A SEMANA FINDA DE 17 A 26 DO CORRENTE**  
Vicente Camargo — Residente na rua Cel. Claudio n. 15 — Lavar e construir uma tampa para a caixa d'agua do predio s/n da rua Pitanguy. José Jacob Bührer — Residente na Vila Orphans — Mandar lavar a caixa d'agua do predio n. 76 da praça Marechal Floriano Peixoto. Eduardo Pinto de Freitas — Residente na rua Comt. Ayrton Plaisant n. 45 — Construir uma fossa nova — Impermeabilisar o piso bem como as paredes até 2 metros de altura. Construir um forro pintado a oleo. Instalar lavatorios, para mãos e rosto. Os dormitorios, mictorios e privadas não podem ter comunicação direta com o compartimentos onde são preparadas as massas, no predio n. 47 da rua Ayrton Plaisant.

**Fabrica Sperança**  
(de Eugenio P. Contim) LENHA inteira, serrada e picada; MASSAS alimenticias em geral; CAFE da afamada marca "Ancora"; FUBA, quífera e farelo; MOAGEM DE SSUGAR.  
V. S. ficará perfeitamente satisfeito, fazendo vossos pedidos desses productos neste estabelecimento.  
Rua Santos Dumont, 168 — Telephone 1 0 6.

**Occident Paris-Sina**  
Por motivos que não desagradam ao comprador, vende-se um negocio de seccos e molhados com secao de bebidas. Stock pequeno e aluguel baratissimo. Ver e tratar á Avenida Fernandes Pi-

**Café Ancora**  
o para as pessoas de bom paladar. Fabrica Brasileira. Rua Santos Dumont n. 158.

**Automovel Chervolet**  
Vende-se, por preço conveniente, um auto "Chervolet" em perfeisimas condições de funcionamento.  
Aceita-se o pagamento em madeiras. Ver e tratar á rua Emeline de Loes, 32.

**Vende-se**  
Carteiras optimas e em perfeito estado, proprias para escolas e collegios.  
Tratar na rua Paulo Xavier n. 7.

**Salve e proteja a sua criação com: Galli Matte e Forra Matte**  
pa. aves em geral — animaes mamíferos os productos nacionaes

**Valdemar Hoffmann**  
GALLI MATTE E FORRA MATTE são a fonte de vida dos animaes domesticos  
Galli Matte e Forra Matte são considerados pelos criadores e technicos na criação de aves e animaes domesticos ALIMENTO COM-PLETO em mistura com a actual alimentação.  
Attestados de institutos scientificos e pareceres de praticos confirmam o exito dos preparados GALLI MATTE e FORRA MATTE é composto de saes biologicas (indispensaveis numa criação economica) extrahidos da nossa herva matte paranense, vitaminas, assucar de leite e gomma de herva matte pura.  
Vende-se em todas as boas casas:  
Representante e Depositario em Ponta Grossa: Rua Comendador Miró n. 118.

**COISÃO NA FRENTA UNICA PAULISTA**  
RIO, 26 (U.) — Comunicam de S. Paulo que a frente unico paulista está sob a ameaça de uma grave scisão em consequencia de divergencias entre o Partido Democrático e o P. R. P.

**Foi apenas um mal entendido.**  
Dissemos em uma das nossas ultimas edições ter chegado ao nosso conhecimento que o sr. Klein, genro da viuva cel. Brasilia Ribas, se havia recusado a conceder permissão para que os ars. Rivaldavia de Macedo, diemo Secretario da Fazenda do Estado, e Augusto Lastero Ribas, probo director da Companhia da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, visitassem a Villa Valha de propriedade daquella respeitavel senhora.

O nosso inferente, no dia seguinte, afirmou-nos que o que se deu foi apenas um mal entendido, tanto que, de pois, o sr. Klein indo facilitou para que a excursão a quella pittoresco local, dos dois illustres visitantes.

**Pennas de ganso**  
Para acolehados, almofadas, etc.  
Vende-se por preço muito convidativo na CASA WAGNER n. 22.

**CASOS DE POLICIA**

**ROUBO DE ANIMAES**  
Valentim Inzeski, residente na Colonia Taquary, queixouse, na delegacia de policia, que o roubaram, no principio do mez corrente, em dois cavallos, sendo um lordilho e outro saino, e uma equa branca.

Valentim disse ter de que os animaes se tram em Amparo. A policia tomou precauções.

**Leilão Judicial**

DE TERRENOS, CASAS, DEPOSITOS, ANIMAES, MOTOR FORDSON, MOVIS, FERRAMENTAS, MATERIAL DE ACAMPAMENTO E UTENSILIOS DIVERSOS DA MASSA FALLIDA CIA. AGRICOLA FLORESTAL E DE ESTRADA DE FERRO MONTE ALGREGO



**JULIO GINESTE**  
o leiloeiro official — JULIO GINESTE

devidamente autorizado pelo liquidatario e com a presença do dr. Curador das Massas Fallidas vendendo em franco e publico leilão, na cidade de Tibagy, no escriptorio da Massa Fallida, na terça-feira, 4 de Julho de 1933, ás 9 horas da manhã e seguinte:  
2 casas com terrenos, na cidade de Tibagy, á rua Cel. Berba.  
1 terreno na cidade de Tibagy, á praça 15 de Novembro, com uma casa, uma garagem, um deposito, uma officina e beneficiarias.  
1 poteiro com cerca de 70 alqueires, no districto da sede de Tibagy; 1 poteiro com cerca de 20 alqueires, no districto da sede de Tibagy.  
Todos os moveis de escriptorio, installação de quarteis e utensilios de cozinha arrecadados no escriptorio da massa fallida em Tibagy.  
Toda a mobilia e utensilios; 2 pianos; 1 hygrometro; 1 bote de armor Klempar; 3 selas, arrecadados nas residencias dos engenheiros da Cia. Fallida em Tibagy.  
1 auto Ford, 1 tractor Fordson, 1 bomba centrifuga, completos, 1 tractor Fordson motor n. 721 729 em bom estado, 1 arado sulcador, 1 carro de bois usado, 5 equas, 4 mulas, 2 potros e quatro cavallos.  
Sinal: 20 POR CENT

**JULIO GINESTE**  
Rua 13 de Maio 497 CURITIBA

**Fazenda de criação**

O proprietario accella Proposta de pessoa competente ara capitalizar uma propriedade bem organizada e de regular movimento.  
E' necessario ser familia organizada com pessoas de ambos os sexos para attender o serviço interno e externo.  
E' inutil apresentação de favor.  
Informações nesta redacção.

**MEDICOS**

**DR. ANTONIO PENTEADO DE ALMEIDA**  
Medico  
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.  
Consultorio: 15 de Novembro n. 43 (em frente ao Foto Weiss). Das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas.  
Residência: Cel. Bittencourt

**DR. RIBEIRO DE LIMA**  
Patologia das Seções de Otorrinolaringologia.  
Consultorio: Pharmacia Central, das 8 ás 11 e das 2 ás 4 horas.  
Residência: Rua Francisco Ribas, 29. Telephone n. 145.

**DR. CID CORDEIRO PRESTES**  
Clinica medica, moléstias de crianças, syphilis e vias urinas.  
Tratamento radical da gonorrhéa e suas complicações.  
Residência e consultorio: Rua Francisco Ribas, 29. Telephone n. 343. Das 9 ás 11 e das 2 ás 4 horas.

**DR. NOVAES RIBAS**  
Clinica Medico Cirurgica. Especialista em moléstias do aparelho genito urinario. Diathermia. Electrocoagulação. Alta frequencia.  
Consultorio: Pharmacia Central.  
Residência: 15 de Novembro n. 35, Phone 188. Das 9 ás 11 e das 2 ás 4 horas.

**DR. FRANCISCO BURZIO**  
Cirurgião da Santa Casa e da Associação Beneficente 26 de Outubro.  
Consultas: De 2 ás 4.  
Residência: Rua Augusto Ribas, 72. Ponta Grossa.

Laboratorio de Analyses  
**PAULA SOARES**  
Rua Augusto Ribas n. 62  
EXAMES DE SANGUE, URINA, ESCARROS E FEZES  
Toco vacinas utero caldo. Vacinas em geral. Fabricante do Bacteriophago contra a dysenteria.

**DR. EUCLYDES MONTEIRO**  
Partos. Moléstias de Crianças. Electricidade medica — Clinica em geral.  
Chamados a qualquer hora.  
Consultorio: Pharmacia Milka.  
Residência: Hotel Franze.  
Consultorio: Pharmacia Milka.

**VACINO-TERAPIA PRIVADA**  
TRATAMENTO DE HEMORRHOIDES  
Clinica medico cirurgica — Crianças, senhoras e partos.  
**DR. ALVARO ROCHA**  
Consultorio: Rua Santos Dumont, 85. Phone 148. Das 13 ás 17 horas. Atendimento pessoal no Hospital do Estado.  
Cel. Bittencourt, 27.

**DR. JOAQUIM A. DE LOYOLA**  
TRATAMENTO DE HEMORRHOIDES.  
Clinica Medica e Parreira  
Consultorio: Rua Santa Anna n. 83.  
Das 13 ás 16 horas.

**DR. PIREZ LENNON**  
(Medico)  
Vias urinaarias e operaçoes.  
Consultorio: Rua 15 de Novembro n. 21, sobrado. Das 9 ás 11 e das 4 ás 5 horas.  
Residência: Rua Santa Anna n. 85. Casa 2.

**DR. GUILHERME SCHWARTZ**  
Clinica especial: Ovidos, Nariz, Garganta e Pulmões.  
Consultas: na Pharmacia Minerva, ás 11 e das 3 ás 5 horas.  
Residência: rua Santos Dumont.

**DR. JOSE DE AZEVEDO MACEDO**  
Clinica medica. Especializado em partos e em doenças de senhoras.  
Professor da Faculdade de Medicina do Paraná.  
Consultas: De 9 ás 11 na Pharmacia Soano (filial) e das 13 ás 17 na Pharmacia Central.

**DR. HAROLDO BELTRAO**  
(Medico)  
ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS  
Residência: Rua Francisco Ribas n. 3. Consultas das 10 e meia ao meio dia e das 2 ás 4 horas.

**DR. J. de PAULA KAVIER**  
Doenças dos olhos, dos ouvidos, do nariz e da garganta.  
Consultorio: Rua 15 de Novembro, 42 (das 13 ás 16 hs.)  
Residência: Praça Marechal Floriano Peixoto, 3.

**ADVOGADOS**  
**DR. SYLOS BARBOSA**  
(Advogado)  
Rua Coronel Dulcido 33. Ponta Grossa.  
Drs. **MANOEL P. MACEDO** e **I. DIAS DE GRACIA** (Advogados) Ponta Grossa — Paraná.  
**JOÃO DE OLIVEIRA PACHECO**  
Advogado provisionado pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado e inscripto no Ordem dos Advogados, accella causas no Civil e Commercio, adianta custas sob contracto, resultado. Residência: Rua

**M. SOARES DOS SANTOS**  
(Advogado)  
Causas criminaes, civis e commerciaes.  
Inventarios, divisões de terras e accidentes no trabalho.  
Rua Augusto Ribas 68. Caixa Postal, 165. Telephone n. 343. Ponta Grossa.

**DR. NEWTON SOUSA E SILVA**  
Crime, Civil e Commercio.  
Escritorio e residência: Rua Engenheiro Schamber n. 53 (defronte ao Forum Estadual). Ponta Grossa.

**PEDRO LUIZ DE SOUZA**  
(Advogado)  
Accella o patrocinio de causas civis, commerciaes e orphanologicas nesta e noutras comarcas do Estado.  
Rua Dr. Colares, 31 Ponta Grossa.  
**TITO P. MARÇAL**  
mudou seu escriptorio de advocacia para a rua Cel. Bittencourt n. 18.  
Expediente: das 9 ás 13 horas.  
**DR. CESAR LAMENHA DE SIQUEIRA**  
Advogado  
Residência e escriptorio: Rua 7 de Setembro n. 69 Ponta Grossa — Paraná.

**DENTISTAS**  
**JOANINO SABATELLA**  
(Dentista)  
Consultorio: Rua Balthazar Taques n. 69.  
Horario: Das 8 ás 11 e das 2 ás 4 horas.

**JOSE H. DE MOUZA**  
(Dentista)  
(Defronte á Escola Normal de Ponta Grossa).  
Clinica e cirurgia indolor, trabalhos propheticos, perfumaria e duraveis de recordação com a technica moderna.  
Gabinete electrico com rigorosa hygiene.  
Horario: Das 9 ás 12 e das 2 ás 5. Não attende aos sabados.  
Avenida Bonifacio Villela n. 16.

**GABINETE DENTARIO A. BRITO**  
Especialista em extracções de dentes. Tratamentos de Stomatite. Abscessos e fistulas de origem dentaria, pyorrhéa, etc. Denta duras duplas (autômatas) e parciais.  
Consultorio: Rua Saldanha Maranhão n. 12, esquina da Praça Barão de Guarapuá.

**DRS.**  
**BENJAMIN MOURÃO**  
e  
**CARLOS BONFIM**  
(Engenheiros)  
Medições — Plantas — Projectos e Construcções.  
Rua Cel. Bittencourt n. 10 e Cel. Dulcido 42.  
Ponta Grossa, Paraná.

**PHARMACIA E DROGARIA MINERVA**  
A pharmacia de confiança. Estabelecimento de primeira ordem.  
**GRUPO A. GUSMAN**  
Telephons 89. Endereço telegraphico "Minerva".  
Avenida Vicente Mackegg n. 80

**PHARMACIA "SILVEIRA"**  
Importadora de drogas, productos chinezes e pharmaceuticos. — Especificos de Humphreys e Homoeopathia. Dosimetrica.  
Vendas por atacado e a retalho.  
Ernesto da Silveira

# Indicador Profissional

## Rocha Pombo

(Continuação da 1.ª pag.)  
 artigo de fundo com as se-  
 desta capital, conclue o seu  
 guantes palavras: "Os portu-  
 guizes, residentes no Brasil,  
 não poderiam ficar indiffe-  
 rentes em face do desapare-  
 cimento da vida desse gran-  
 de brasileiro. Elle não occu-  
 pava eminentes posições po-  
 liticas ou sociais, porisso  
 mesmo essa homenagem tão  
 justa não nasce dos setimen-  
 tes de servir interesses se-  
 cundarios e é uma homena-  
 gem á vida e ao merito do  
 grande brasileiro, que soube  
 ser um julgador sincero e ne-  
 bre da alma portugueza no  
 Brasil. Sobre o tumulo de  
 Rocha Pombo o "Diario Por-  
 tuzuz" lança piedosamente  
 o seu punhado de flores."  
 Ao baixar o corpo de Rocha  
 Pombo á sepultura, além do  
 escriptor Gustavo Barroso,  
 que fallou em nome da Aca-  
 demia Brasileira de Letras, o  
 sr. Joaquim Thomaz, em no-  
 me do interventor federal no  
 Paraná, o sr. Silveira Netto,  
 em nome da cidade de Mor-  
 reas, Oscar Monteiro, em no-  
 me do Instituto de Educa-  
 ção, Nelson Vieira Lins de  
 Vasconcellos, em nome da  
 Confederação Espirita do Pa-  
 raná e, finalmente um alu-  
 mo do Collegio Baptista.

## Um golpe de mor- te na campanha impatriótica

O cel. Pedro Behner Sob-  
 digno prefeito municipal, re-  
 cebeu da Interventoria Fede-  
 ral no Estado o seguinte te-  
 legramma: "Prefeito Munici-  
 pal — Ponta Grossa — Per-  
 sistindo impatriótica cam-  
 panha contra governo, dois pe-  
 rigosos editaes nesta capi-  
 tal, procurando falsamente  
 causar confusão espirito pu-  
 blico, quanto supposta alte-  
 ração governo Estado, ora  
 quanto sabida digno inter-  
 ventor Ribas, ora do im-  
 portante secretario interventor  
 capitão Catão Menna Barre-  
 to Monclero, informo essa  
 Prefeitura para conhecimento  
 companheiros jornada ou-  
 tubrina e fizeis seus prin-  
 cipios até hoje, que capitão  
 Catão recebeu da capital da  
 republica seguinte telegram-  
 ma urgente do illustre inter-  
 ventor Manoel Ribas e nos  
 termos seguintes: Capitão Ca-  
 tão Menna Barreto Curitiba  
 25/6/33. Recabi telegramma  
 de nada tratou-se aqui con-  
 tinuando governo Paraná sa-  
 ras auxiliares presidente e mi-  
 nistros maxima consideração  
 não havendo portanto razões  
 para o que dizes. Conheças  
 me bastante para saber que  
 não toleraria menor descon-  
 sideração meus companhei-  
 ros trabalho. Sabes mais que  
 nenhum apelo tenho no lu-

## A firma Justus & Cia. tem novo corretor

Segundo informações trazi-  
 das ao nosso conhecimento,  
 a firma Justus e Cia., desta  
 cidade, acaba de nomear seu  
 corretor nesta praça o sr.  
 Alfredo do Borges.  
 Outro não poderia ser o  
 gesto da firma alludida. Uma  
 vez que os seus componen-  
 tes foram os que mais exci-  
 tarão o ex-delegado á pra-  
 ças de inimitáveis violen-  
 cias contra este jornal, nada  
 mais lhes compete fazer, ago-  
 ra, do que admitir o sr. do  
 Borges como auxiliar de sua  
 casa commercial.

## LENHA

FABRICA DE LENHA  
 Cavatica, Oitros, Karall  
 Telephone 303. Rua N.  
 23.

## Tomou posse o novo in- terventor paranhense

RIO, 28 (U) — Telegra-  
 phem de S. Luiz annunciando  
 que tomou posse hoje o  
 novo interventor do Mara-  
 nhão.  
 De volta de sua viagem á  
 Capital do Estado, regressou,  
 hontem, á esta cidade, o des-  
 tado esportista sr. Uady  
 Chabben, vice-presidente do  
 campeão da cidade e techni-  
 co da L. P. D.

## As batalhas futebolísticas do cam- peonato citadino para domingo Operario x União Americana x Odile

Marca a tabella de campeon-  
 ato, para domingo vindouro,  
 os encontros de futebol, en-  
 tre os clubes Operario x U-  
 nião e Americano x Odile. O  
 encontro entre alvi-negros e  
 tricolores é esperado com cer-  
 to interesse, porque os en-  
 contros dos velhos e tradicion-  
 naes rivais tem sempre tran-  
 scorrido animados e ardoro-  
 samente disputados.

Assim, domingo vindouro,  
 proporcionará ao publico a-  
 mante do esporte ludopedico,  
 uma boa tarde desportiva, o  
 campeonato da cidade, com  
 a gigantesca luta entre tri-  
 colores e alvi-negros e alvi-  
 verdes e alvi-celestes.

## L. P. D.

Deliberações tomadas pelo  
 Conselho Director, em ses-  
 são realizada no dia 27 de  
 Junho de 1933.

- 1.º — Impostar no cargo de  
 2.º secretario da Entidade o  
 sr. João Miranda, pelo Olin-  
 da E.C.
- 2.º — Convocar uma reu-  
 nião do C.F. para o dia 4  
 de julho p.v., ás 21 horas.
- 3.º — Officiar á Fpd. enca-  
 minhando um officio do Odi-  
 le Esporte Clube.
- 4.º — Levantar ao conhecimen-  
 to do Olinde E.C. o seguinte:

- a) á Fpd. confirmou os  
 passes de sua pergunta pelo  
 officio n. 55, de 21 do  
 corrente;
- b) El da alçada exclusiva  
 do mandatario, segundo a  
 R.C. a entrada em campo  
 dos jogadores secundarios;
- 5.º — Officiar á Federação  
 sobre o nosso credito proveni-  
 ente dos passes dos ama-  
 dores Estanislau Winhevski,  
 Ismael Costa e Pedro Borte-  
 letti, para os clubes Pale-  
 stra Italia e Bloco Esportivo  
 da Agua Verde.
- 6.º — Officiar á Federação  
 do União C.A. para o Ame-  
 ricano E.C.
- 7.º — Tomar conhecimento  
 do officio do Americano E.  
 C., que concedeu passe ao  
 seu amador Arthur Buchner,  
 para o Odile E.C.
- 8.º — Approvar a agenda  
 do C.F., o qual, desde hoje  
 jogarem domingo, 2 de Ju-  
 lho, no campo do União C.  
 A., os clubes Operario x  
 União e Americano x Odile,  
 sendo que os segundos qua-  
 dros jogarão pela manhã, ás  
 8,30 e 10 horas, fazendo a  
 preliminar os segundos qua-  
 dros do Operario e União, e  
 á tarde os primeiros quadros  
 do Americano e Odile.

## REGRESSO DE UM DE- PORTISTA

De volta de sua viagem á  
 Capital do Estado, regressou,  
 hontem, á esta cidade, o des-  
 tado esportista sr. Uady  
 Chabben, vice-presidente do  
 campeão da cidade e techni-  
 co da L. P. D.

## JACOB BESBORODCO

Actualmente nesta cidade em  
 visita á sua familia o sr. Ja-  
 cob Besborodco, ex-campeão  
 de box desta cidade.

## TREINO DO U. C. A.

A directoria do União C. A.  
 pede o comparecimento, hoje  
 ás 16 horas no seu campo  
 á rua dr. Ermelino de Leão,  
 affirm de se exercitarem para  
 o jogo de domingo os ama-  
 dores seguintes: Pugsley, Pe-  
 rico, Moreto, Eugenio, Cid,  
 Waldemar, Tonico, Samuel,  
 Gy, Baldo, Luiz, Maro, Lau-  
 ro, Edgar, Bango, Jango, Sa-  
 vy, Neco, Moyses, Moyses II,  
 Pena, Mario, Arlindo, Lich e  
 Barcellos.

## JORNALISTAS e torcedores ras inglesas são as melho- res. Procure-as na "CASA SERRVA". Av. Vicente M.

## Escola Praticante de Linguas em Ponta Grossa

ENSINO PRÁTICO, por pro-  
 fessores competentes, em Por-  
 tuguês, Alemão, Inglês, Fran-  
 cês e Russo, para adultos, em  
 pequenas turmas, até 5 pes-  
 soas em ensino particular, em  
 casa.  
 PREÇO (pagamento adian-  
 tado) pelo ensino duma lin-  
 gua: em turmas, duas vezes  
 por semana — 15000 por  
 mês, ou particular em casa  
 Rs. 30000.

As aulas serão ministradas  
 provisoriamente, nas salas da  
 Escola Alemã, Avenida Dr.  
 Burzio 56, a partir do dia 1  
 de julho proximo, das ás 7  
 horas da tarde.  
 As pessoas interessadas po-  
 derão se dirigir, para obter  
 esclarecimentos, na referida  
 Escola, das 5 ás 7 horas da  
 tarde, diariamente.

## Troca-se

40 sobras de gado de criar  
 por qualquer boa propriedade  
 de ou casa, nesta cidade.  
 Tratar com Elias M. Nico-  
 lau, rua Balduino Taques, 44.

9.º — Chamar á attenção o  
 sr. Attilio Jorge, para o ar-  
 tigo 48 do R. C.  
 10.º — Chamar á attenção  
 o amador Jorge Naumann,  
 pela ultima vez, sobre recla-  
 mações em campo.  
 11.º — Representarão o C.  
 D. os srs. João Miranda e  
 Dante Lavallo, o primeiro  
 pela manhã e o ultimo á tar-  
 de.

## Carnera e Skarkey pela titulo maximo da box mundial

Hoje á noite, em Nova-  
 York, no ring da Madison  
 Square Garden, defrontar-se-  
 ão em luta pugilistica os fa-  
 mosos boxeadores Primo Car-  
 nera e Jack Sharkey, em  
 disputa do titulo de campeão  
 de box mundial, da categoria  
 dos pesos pesados.  
 A fornidável pugna que  
 hoje travarão os dois gran-  
 des e celebres luctadores at-  
 trairá a attenção dos espor-  
 tistas de todas as partes do  
 mundo.

## O sr. Manoel Ri- bas conferenciará com o sr. W. Vargas

RIO, 28 (U) — O inter-  
 ventor Manoel Ribas esteve no  
 gabinete do ministro da Edu-  
 cação, demorando-se com o  
 respectivo titular em pales-  
 tra sobre varios assumptos  
 de interesse do Estado que  
 dirige e que dependem da  
 quelle ministerio.

## Camarão

Prezados de uma camare-  
 ra no Hotel Frazee.

## Conferenciaram sobre o caso paulista

RIO, 28 (U) — O sr. Jus-  
 to de Moraes conferenciou,  
 hontem á noite, durante mais  
 de duas horas, com o sr.  
 Celso Vargas.

## ROCHA

Calçados finos para ho-  
 mens. Casa BELLO HORIZONTE

## Lenha seca

Lenha serrada e picada,  
 sempre em stock na Estação  
 Esperança. Phone 100. Rua

O imprevisto e terrivel des-  
 fecho da lucta Carnera-Schar-  
 fer contribue para dar mais  
 sensação e importancia ao  
 preludio de hoje. Segundo  
 noticias vindas de Nova York,  
 apesar de sua inferioridade  
 em peso, é Sharkey o franco  
 favorito da grande luta do  
 hoje.  
 No entretanto, o "sigante  
 italiano" não deixa de ter  
 admiradores, que confiam  
 cegamente na potencialidade  
 de seus punhos de aço.

## Ro Renascença não cabe culpa alguma

Recebemos uma reclama-  
 ção, assignada por um "Por-  
 tagrossense", sobre o filme  
 "Vida secreta", exhibido, do-  
 mingo ultimo, no Cine-The-

Não haviamos assistido á  
 exhibição. Porisso mesmo,  
 um de nossos auxiliares pro-  
 curou o gerente do Cine-The-  
 atro Renascença, afim de so-  
 licitar-lhe esclarecimentos so-  
 bre o assumpto. O sr. Alfre-  
 do Holzmann não foi encon-  
 trado. O nosso auxiliar fal-  
 lou, então com o sr. Flori-  
 ano Holzmann, antigo au-  
 xiliar daquelle casa de diver-  
 sões e que está, tambem, so-  
 par de seus negocios. Achá-  
 mos plenamente justificavel  
 a ponderação feita pelo sr.  
 Floriano Holzmann. Todos  
 os filmes são submettidos á  
 censura pelo ministerio de  
 Educação Saude Publica, do  
 Rio. São lencados no mome-  
 nto em auto-censura ás au-  
 toridades federaes. Os en-  
 presarios não podem nem  
 pedir saber se tal ou qual  
 fita contem passagens mere-  
 dades. Dahi, pois, nenhuma  
 culpa caber ao Renascença.  
 Se o filme em questão é, me-  
 nos, offensivo aos bons  
 costumes, o censor do minist-  
 terio de Educação e Saude  
 é quem, unicamente, deve ser  
 responsabilizado pelo facto  
 de estar elle sendo exhibido.

## Porque será?

CURITYBA, 28 (Succursal)  
 — Estamos informados de  
 que a guarnição federal desta  
 capital conservouse de sobre  
 aviso no dia de hontem.



Essa exotism  
 as crianças, quan-  
 do vem a Ma-  
 zena Duryea sobre a mesa  
 A Maizena Duryea proveia  
 especialmente o appetito nas  
 crianças. Sirva-as com fre-  
 quencia. Verificará que seus  
 fillos crescem cheios de sa-  
 ludar, saudavel e fortes.  
 Centenas de pratos deli-  
 ciosos e appetitosos podem ser  
 preparados facil e economicamente  
 com a Maizena Duryea.  
 Convidamos-lhe a prepa-  
 rar o cozinho de milho e Ma-  
 zena Duryea e receberemos gratia um livro  
 de receitas que contem re-  
 cetas famosas.

## MAIZENA DURYEA

Representante no Brasil, S. Paulo  
 Casa Progresso de Ponta Grossa  
 Rua de Curitiba, 100, 101, 102  
 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110  
 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120  
 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130  
 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140  
 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150  
 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160  
 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170  
 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190  
 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

## Já conhece

Gostou, deixo bem, não es-  
 quece de recomendar a to-  
 das as pessoas de sua amizi-  
 da.  
 Se não conhece, procure  
 conhecer o que é a tão afam-  
 ada PETROLINA MINAN-  
 GORA. Difiere de tudo que  
 existe, para o mesmo fim.  
 Tem a propriedade de pro-  
 duzir uma gordura, esca e  
 peira dos emballos um sabão  
 de neve de propriedades hy-  
 gienicas e vitalizantes, anti-  
 septicas e microboidas in-  
 comparaveis, dando á cabeça  
 uma sensação de frescura.

## Falheou um tio de San- tas Dumont

RIO, 28 (U) — Falheou  
 em Bello Horizonte o sr. Jo-  
 sé Augusto de Paula Santos,  
 tio de Santos Dumont.

## Um impostor

O sr. Joaquim M. Correia  
 Bittencourt, dizendo se envia-  
 ge ao Inspector Regional do  
 trabalho, andou ou ainda ab-  
 ducando o interior de  
 Ponta Grossa, hontem, não sa-  
 bendo com que fim, celebrar  
 um contrato entre patrões e  
 empregados. O Sindicato dos  
 Empregados de Serrarias de  
 Ponta Grossa e Linha Sul en-  
 dergaram uma carta ao Ins-  
 pector, na qual sollicitavam a  
 este esclarecimentos sobre a  
 missão do sr. Correia Bittencourt.  
 Em resposta, recebeu  
 a alludida entidade o seguinte  
 telegramma: João Miranda,  
 presidente Sindicato Opera-  
 rios das Serrarias de Ponta  
 Grossa e Linha Sul, Ponta  
 Grossa. Sobre assumpto vos-  
 sa carta vos declaro que Jo-  
 aquim M. Correia Bittencourt  
 não é funcionario desta ins-  
 pectoria e nem teve ordem  
 minha para desempenhar  
 commissão alguma nessa ci-  
 dade sendo um seccão crimin-  
 oza dizendo ser representan-  
 te desta repartição. Sauda-  
 ções. Pedro Virgilio Martins,  
 Inspector Regional do Tra-  
 balho.

## Formidavel!

Excepcional hoje mesmo os  
 delicias cigarros  
**Fita de ouro**  
 (Cada cigarro de ouro)  
**Clube dos 200**  
 Cada o seu nome, este cigar-  
 ro distingue-se.  
 CAITEIRA... 560 REIS

LAMPADAS ELECTRICAS  
 (Até 50 watts)  
 19000  
 SO NA CASA PROGRESSO.

## Casa Bello Horizonte Rua Augusto Ribas 101

« Calçados sem lucro »  
 ULTIMOS MODELOS EM CALÇADOS "ESPUNTE",  
 RECEBIDOS ULTIMAMENTE DE S. PAULO

1935 — Extra phantasia em uso marron e Havana salto  
 medicinal 3 centímetros.



1938 — Interessante modelo em naco hoje e azul, salto  
 mexicano 3 centímetros. Para os este modelo em preto e  
 sola 3 centímetros.



3147 — Tipo esporte, muito elegante, todo em naco  
 marrom, modelo para uso de noite, salto de 3 centí-  
 metros. Temos este tipo no tamanho mascul "BORGES".



1930 — Modelo em salto mexicano, 3 centímetros, em  
 co bege e marron, gasta toda transpiração.



1924 — Modelo em branco e marron, gasta toda pico-  
 cada em uso marron e branco, salto 3 centímetros.



RECEBIDOS COMO ULTIMOS FABRICADOS FAVLANTA  
 ESTES CALÇADOS SÃO DOS NOVITADES REGRU-  
 PES.  
 PARA O INTERIOR, MAIS ESSE PARA O FORTE.